



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Instituto do Desporto de Portugal, I. P.

Despacho (extracto) n.º 18 664/2007

Por despacho de 9 de Julho de 2007 do vice-presidente do Instituto do Desporto de Portugal, I. P., foi Pedro Augusto Ferreira Paulo, docente do ensino não superior, em regime de requisição, reclassificado para a categoria de técnico superior de 1.ª classe, da carreira técnica superior de desporto, do quadro de pessoal do ex-Instituto Nacional do Desporto, ficando posicionado no escalão 4, índice 545, nos termos conjugados do n.º 1, da alínea b) do n.º 3 e do n.º 4 do artigo 69.º do Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro, e do artigo 41.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, com produção de efeitos à data do despacho. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

25 de Julho de 2007. — O Vice-Presidente, *Rui Xavier Mourinha*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA CULTURA

Despacho n.º 18 665/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 18.º e no n.º 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica das Direcções Regionais de Cultura, e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º e nos n.ºs 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director regional de Cultura do Centro, o Doutor António Pedro Couto da Rocha Pita, professor associado com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Síntese curricular

António Pedro Couto da Rocha Pita nasceu em 26 de Junho de 1956. É doutorado em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1996, com a tese «A experiência estética como experiência do mundo. A estética segundo Mikel Dufrenne». É actualmente professor associado, com agregação, de nomeação definitiva, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Instituto de Estudos Filosóficos).

É professor visitante do Departamento de Filosofia e Antropologia Social da Universidade de Santiago de Compostela.

É investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX — CEIS20, da Universidade de Coimbra, onde coordena o grupo «Correntes artísticas e movimentos intelectuais», no âmbito do qual está a ser preparada a edição crítica da obra integral de Bento de Jesus Caraça, já em publicação.

É membro do conselho científico do Centro de Estudos Ibéricos. Integra o grupo de pesquisa «Intelectuais e poder no mundo iberoamericano», com sede na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e faz parte do conselho consultivo de *Intellectus*, revista electrónica anexa ao referido grupo.

As suas áreas de interesse e investigação repartem-se pela estética, filosofia contemporânea e cultura portuguesa (séculos XIX e XX).

Além de intervenções em iniciativas de diversa índole, em Portugal e no estrangeiro, e de colaboração em obras colectivas e revistas, publicou nos últimos anos:

O Aprendiz do Mundo e Outros Fantasmas, Pé de Página Editores, Coimbra, 2006;

Melancolia Dupla, Página Editores, Coimbra, 2006;

Quem da Sombra nada Sabe, Páginas Editores, Coimbra, 2006;

Conflito e Unidade no Neo-Realismo Português — Arqueologia de Uma Problemática, Campo das Letras, Porto, 2002;

A Experiência Estética como Experiência do Mundo, Campo das Letras, Porto, 1999;

Edição Crítica da Obra Integral de Bento de Jesus Caraça, vol. 1, «Cultura e emancipação, 1929-1933», Campo das Letras, Porto, 2002, com Luís Augusto Costa Dias e Helena Neves;

A Experiência Estética como Experiência do Mundo — A Estética Segundo Mikel Dufrenne, Campo das Letras, Porto, 1999.

É, desde Julho de 2005, delegado regional da Cultura do Centro.

Despacho n.º 18 666/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 18.º e no n.º 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica das Direcções Regionais de Cultura, e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º e nos n.ºs 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, em comissão de serviço, para exercer as funções de directora regional de Cultura do Norte, a licenciada Helena Maria Gil Martins Ferreira Coutinho, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Síntese curricular

Helena Maria Gil Martins Ferreira Coutinho, natural de Vila Real, é licenciada em Filologia Germânica e pós-graduada em Gestão Cultural.

É professora do quadro de nomeação definitiva da Escola EB 2, 3 Diogo Cão, em Vila Real.

Exerceu, durante oito anos, em regime de requisição, funções técnico-pedagógicas na Delegação Regional da Cultura do Norte. Nessa qualidade, desenvolveu um conjunto de acções ligadas à promoção do livro e da leitura, de que destaca o projecto «Viajar com — Os caminhos da literatura», que envolveu 10 associações e fundações ligadas a escritores e a colaboração de diversas autarquias. Tem-se dedicado também à área da cultura popular, nomeadamente à temática dos contos populares da tradição oral, tendo desenvolvido acções de sensibilização junto das escolas básicas e bibliotecas de 20 municípios do Norte, alertando para a necessidade de os salvaguardar e divulgar. A cooperação transfronteiriça, com particular destaque para a Galiza, tem sido outra das suas áreas de trabalho. Em parceria com a Junta da Galiza, tem desenvolvido diversas actividades envolvendo bibliotecas, institutos galegos onde se ensina a língua portuguesa e outras instituições de âmbito cultural. «O Caminho das Letras» é o nome da acção que promoveu para divulgar a literatura portuguesa na Galiza. O intercâmbio entre casas museu, de ambos os lados da fronteira, tem sido outra das vertentes do seu trabalho.

Enquanto docente integrou a direcção da Escola durante três mandatos e foi eleita para diversos cargos de responsabilidade pedagógica (directora de turma, coordenadora dos directores de turma, delegada de disciplina, orientadora de estágio e directora da biblioteca). Foi docente colaboradora da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e, nesse âmbito, participou em dois projectos ERASMUS, envolvendo quatro universidades europeias (Salamanca, Hjørring College da Dinamarca, Arendal da Noruega), versando os temas «Desen-